

# Júlio Dinis – 0 teu pensamento

Onde vai o teu pensamento  
Quando, os olhos elevando,  
Segues das aves ligeiras  
Esse harmonioso bando?

Que te dizem os gorjeios  
Dessas pobres foragidas,  
Que vão procurar ao longe  
Outras selvas mais floridas?

Acaso temes, como elas,  
As nuvens negras, pesadas,  
E os ventos que descem rápidos  
Das altas serras nevadas?

Acaso invejas as asas  
Desses plumosos viajantes?  
Acaso aspiras à vida  
Noutros climas mais distantes?

Não, querida, não receies  
Do Inverno os duros rigores;  
Quando do Sol falta a chama  
Brilha a chama dos amores.

Não são para nós mais lúcidas  
As noites que o próprio dia?  
Que onde a luz do céu falece,  
A paixão é que alumia.

E o gelo, que as pobres aves  
Na relva prostra sem vida,  
Fundir-se-á ao fogo ardente  
Da nossa paixão, querida.

Júlio Dinis, Poemas de Júlio Dinis